

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 464/2018

JORNAL DO BRASIL

Memorável, Antológica, Extraordinária a edição de domingo último, 15 de abril, do Jornal do Brasil!

Não resisto ao impulso de fazer este Correio especial para saudá-la, comemorá-la e recomenda-la.

O título do Editorial, referido na primeira página, diz: “Estatizar os bancos para o Brasil crescer”. E o texto sintetiza toda uma campanha, também notável, que o JB tem feito contra os abusos do oligopólio dos bancos privados brasileiros, comandados por quatro famílias que se enriquecem formidavelmente às custas do emperramento da economia do País. São alinhadas, no Editorial, várias providências que o Banco Central (que cuida do sistema em nome dos interesses nacionais) deveria tomar e nem de longe cogita em fazê-lo, e termina: “Mas se nada for feito para estancar a sangria causada pelos bancos Itaú, Bradesco, Santander e Safra, outra solução não há: a estatização do sistema bancário. Porque somente sem eles nossa economia poderá voltar a crescer”.

Nunca li nada igual! Nunca li nada semelhante, ou mesmo correlato, num jornal diário brasileiro! É preciso ressaltar, alardear e comemorar: Finalmente aparece um jornal independente para nós: o Jornal do Brasil. É mesmo, é realmente DO BRASIL!

Claro que enfatizei o Editorial, pelo que tem de brasileiro, de patriótico, independente, importante e inusitado. Mas a Edição Memorável tem outras matérias imperdíveis: na página ao lado, dos grandes artigos, “A guerra e o ‘inimigo necessário’”, do grande José Luis Fiori, nosso maior e mais reconhecido estudioso de política internacional, que fala pouco porque observa e pensa muito, e desvenda-nos perspectivas do mundo que jamais se desenham na mídia estipendiada pelo grande capital. Mostra-nos desta feita a capitulação de Trump ante a política de Estado americana do inimigo necessário. E tem mais: “O realismo fantástico da Justiça brasileira”, bela análise do nosso Judiciário feita por Guilherme Coutinho, ainda na página dos artigos. Mais: a matéria da Eduarda La Rocque -- “A estrela renasce pelas mãos de Moro” -- com grande lucidez, que deve ser lida necessariamente. Também a matéria de Sonia Araripe na página seguinte (questão de confiança), e as ótimas fotografias da página “Imagens da semana”, tudo muito bom. Em seguida “O pragmático e o inconsequente”, sobre o bombardeio americano na Síria.

Bem, não vou transcrever todo o Jornal, mas não posso deixar de mencionar, ainda, a importante matéria da nossa consagrada Hildegard Angel, onde fala da presença da África em ascensão no capítulo da moda e descreve, na segunda parte, a primeira reunião da série de grandes debates que o Clube de Engenharia está promovendo sobre o destino do nosso Brasil, para gaudium dos engenheiros brasileiros.

Fiquei efetivamente orgulhoso, como brasileiro, do Jornal do Brasil, do Fiori, do Guilherme Coutinho, da Eduarda La Rocque, da Sonia Araripe, da Hilde Angel e de toda a gente séria e competente que faz o Jornal.

Parabéns! Pelo Brasil: parabéns!!

Roberto Saturnino Braga

saturninobraga@saturninobraga.com.br
www.saturninobraga.com.br